

MODELOS ALTERNATIVOS COMO COMPLEMENTO NO APRENDIZADO DA CIRURGIA VETERINÁRIA

Andrew Guilherme Ramos, Fabiano Zanini Salbego

INTRODUÇÃO

A cirurgia veterinária é o ramo da Medicina Veterinária que trata as diferentes enfermidades dos animais por meio de procedimentos manuais e instrumentais. A formação cirúrgica dos profissionais envolve complexos conceitos teóricos e práticos, particularmente relacionados à técnica operatória e suas fases fundamentais, dentre os quais o desenvolvimento de habilidades é considerado essencial. Portanto, a formação do cirurgião veterinário requer treinamento adequado de habilidades cirúrgicas, as quais precisam ser desenvolvidas ao longo da graduação, no curso de medicina veterinária, de maneira estratégica e contínua. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo desenvolver modelos de confecção artesanal e/ou prototipada para o treinamento de manobras cirúrgicas fundamentais e de técnicas cirúrgicas específicas para acadêmicos das disciplinas introdutórias na área da cirurgia veterinária.

DESENVOLVIMENTO

Os acadêmicos da sétima fase do curso de medicina veterinária do CAV-UDESC, serão divididos em dois grupos. Os alunos participantes receberão o termo de consentimento livre e esclarecido para participar do trabalho.

O grupo A (Atividade) receberá o conteúdo e treinamento regularmente ministrado nas aulas teórico práticas da disciplina mais o acesso as atividades complementares dos métodos alternativos em períodos extraclasse. O grupo B (Básico) terá acesso somente ao conteúdo e treinamento regular ministrado nas aulas teórico práticas da disciplina de técnica cirúrgica.

Serão empregados nos métodos complementares, dispositivos para treinamento de manobras cirúrgicas básicas como a diárese, a hemostasia e a síntese da parede abdominal e as manobras específicas no aparelho reprodutor da fêmea para a realização da técnica cirúrgica de ovariosalpingohisterectomia.

Os equipamentos empregados para este fim de treinamento serão confeccionados a partir de um modelo de cães e gatos em pelúcia, adaptado ao treinamento por acoplamento de bastidores de incisão, hemostasia e sutura confeccionados com peças de espuma vinílica acetinada (EVA), esponjas de baixa densidade, borracha autoadesiva, borracha em tiras, elástico de roupa, cola de isopor, seringas, cateteres periféricos, sondas uretrais, torneiras de três vias, corante alimentício anelina, hidróxido ferroso, detergente comum de louça, silicone industrial e peças pré-fabricadas de isopor e silicone. A estrutura final do modelo terá dimensões de 30cm x 60cm e será montada em uma base de madeira ou MDF, permitindo a sua mobilidade e acoplagem a uma mesa de tampo retilíneo.

Os alunos do grupo A, terão acesso ao modelo de treinamento duas semanas antes da primeira intervenção cirúrgica real para treinamento em duplas. Cada dupla, realizará o treinamento na função de cirurgião em uma semana e de auxiliar na outra.

Ao término do semestre letivo, a percepção dos estudantes em relação ao aprendizado das habilidades cirúrgicas pelo método de ensino utilizado, será aferida por meio da aplicação de um questionário de cinco pontos de Likert (Thaman et al, 2013), contendo 10 questões, sendo nove questões optativas e uma questão discursiva de livre resposta. Dentre as nove questões optativas, cinco questões serão favoráveis (A-E) e quatro (F-I) serão desfavoráveis ao método. As respostas serão numéricas, onde os números 1 e 2 corresponderão à concordância com a questão, o número 3 será uma resposta neutra e os números 4 e 5 corresponderão à discordância. Na décima questão de livre resposta o estudante poderá manifestar de forma ampla e livre a sua percepção e tecer sugestões.

RESULTADOS

Como o projeto ainda está em andamento, os resultados definitivos não foram obtidos. No entanto, com base nos questionários já aplicados, observa-se uma tendência de que os alunos considerem o método atrativo e útil para o aprendizado inicial da prática cirúrgica. As dificuldades relatadas concentram-se em diferentes etapas propostas pela disciplina ministrada na Universidade do Estado de Santa Catarina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de modelos alternativos no ensino da cirurgia veterinária, aliado à aplicação de questionários para avaliar a percepção e as dificuldades dos estudantes, constitui um recurso pedagógico relevante e promissor. Mesmo estando em desenvolvimento, a metodologia adotada permite uma aprendizagem progressiva, na qual os alunos acompanham a ordem lógica dos modelos e procedimentos cirúrgicos, construindo suas habilidades de forma gradual e sólida. Ainda que os resultados finais não tenham sido obtidos, as observações iniciais e a revisão de literatura reforçam que tais práticas contribuem para uma formação mais ética, acessível e eficaz, preparando os futuros cirurgiões veterinários de maneira responsável e alinhada às necessidades contemporâneas da Medicina Veterinária.

Além disso, o uso de modelos artesanais e prototipados permite a repetição das manobras quantas vezes forem necessárias, o que favorece a consolidação da curva de aprendizado e amplia a confiança dos estudantes

Palavras-chave: ensino; técnica cirúrgica; acadêmicos; método cirúrgico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GREENFIELD, C. L.; JOHNSON, A. L.; SMITH, C. W. et al. Integrating alternative models into the existing surgical curriculum. *Journal of Veterinary Medical Education*, v.21, n.1, p.23-27, 1994.

KNIGHT, A. Humane teaching methods demonstrate efficacy in veterinary education. *Revista Electrónica de Veterinaria*, Málaga, v.9, n.10B, p.1-30, 2008.

MAGALHÃES, M.; ORTÊNCIO FILHO, H. Alternativas ao uso de animais como recurso didático. *Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR*, Cascavel, v.9, n.6, p.147-154, 2006.

SANTORI, R. T.; MIRANDA, J. C. Experimentação animal e ensino. *SaBios: Revista de Saúde e Biologia*, Campo Mourão, v.11, n.1, p.90-100, 2016.

SMEA, D. D. Teaching surgery to the veterinary novice: the Ohio State University experience. *Journal of American Veterinary Medical Association*, v.230, n.5, p.620-627, 2007.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Andrew Guilherme Ramos

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025– Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Fabiano Zanini Salbego

CENTRO DE ENSINO: CAV

DEPARTAMENTO: Medicina Veterinária

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias, Medicina Veterinária, Clínica e Cirurgia Animal

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: MODELOS ALTERNATIVOS COMO COMPLEMENTO NO APRENDIZADO DA CIRURGIA VETERINÁRIA

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVAV160-2024